Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER EM GRUPOS DE GESTANTES

Relatoria: RENATA LOPES DA SILVA

Autores: Caroline de Carli Villetti
Roselaine Terezinha Migotto Watanabe

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O pré-natal é um momento primordial para o aconselhamento e a realização de educação em saúde com as gestantes. Neste período o profissional de enfermagem realiza o acompanhamento contínuo a fim de promover confiança e assistência integral à saúde da mulher. Assim a realização de grupos de gestantes configura-se como uma estratégia de saúde para ressaltar a importância do acompanhamento pré-natal, dialogando acerca de conteúdos didáticos baseados nas necessidades das gestantes, promovendo a troca de experiências e conhecimentos, favorecendo a autonomia das participantes. Objetivos: Relatar a importância do uso de educação em saúde nos grupos de gestantes a fim de promover o empoderamento feminino. Metodologia: Estudo descritivo, relato de experiência, realizado em duas unidades básicas de saúde do município de Dourados MS, com gestantes que realizam o pré-natal e participam dos grupos nas unidades. Desenvolvido pelas acadêmicas de Enfermagem em um projeto de extensão “Grupo de Gestantes: Preparo para o Nascimento” da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Para a execução das atividades educativas utilizamos rodas de conversas e dinâmica de grupo com intuito de valorizar a participação e o aprendizado, proporcionando a troca de saberes de forma clara e didática, buscando orientar e apoiar as gestantes quanto às dúvidas e anseios frente à maternidade. Resultados: Através das reuniões com as gestantes foi possível evidenciar que as atividades educativas realizadas proporcionaram conhecimentos em um ambiente acolhedor, permitindo com que as gestantes interagissem e refletissem, evidenciando nas mulheres o sentimento de confiança para que possam ser protagonistas no processo gestacional. Conclusão: As atividades educativas são uma estratégia para promoção da saúde da mulher e da criança e a aproximação entre os usuários, estudantes de Enfermagem e os profissionais de saúde, e que contribuem para a melhoria da assistência prestada à mulher no ciclo gravídico-puerperal.